

Diana Santos¹, Cláudia Freitas²¹Universidade de Oslo & Linguatca²PUC-Rio & Linguatcae-mail(s): ¹d.s.m.santos@ilos.uio.no, ²claudiafreitas@puc-rio.br

INTRODUÇÃO

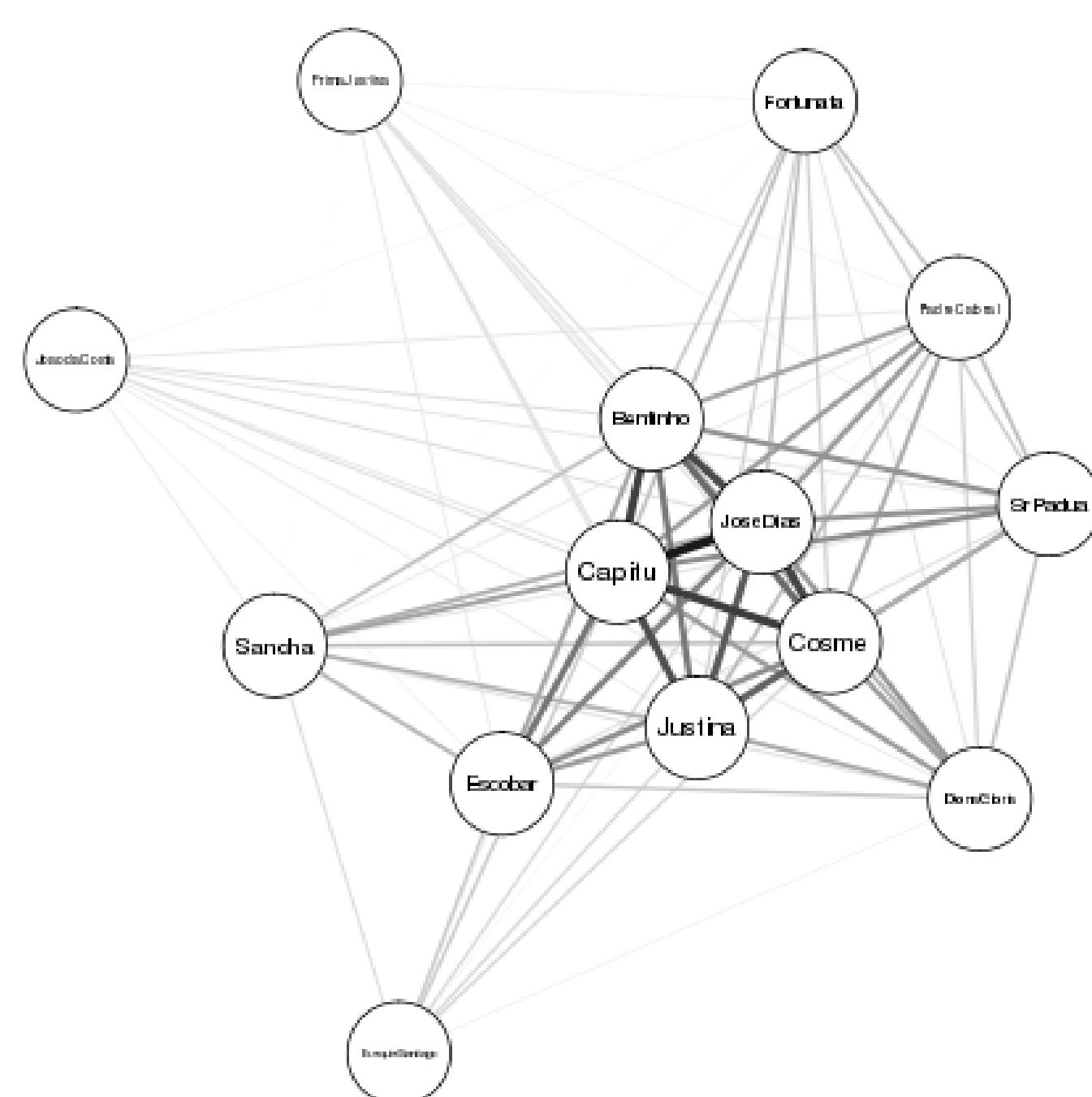
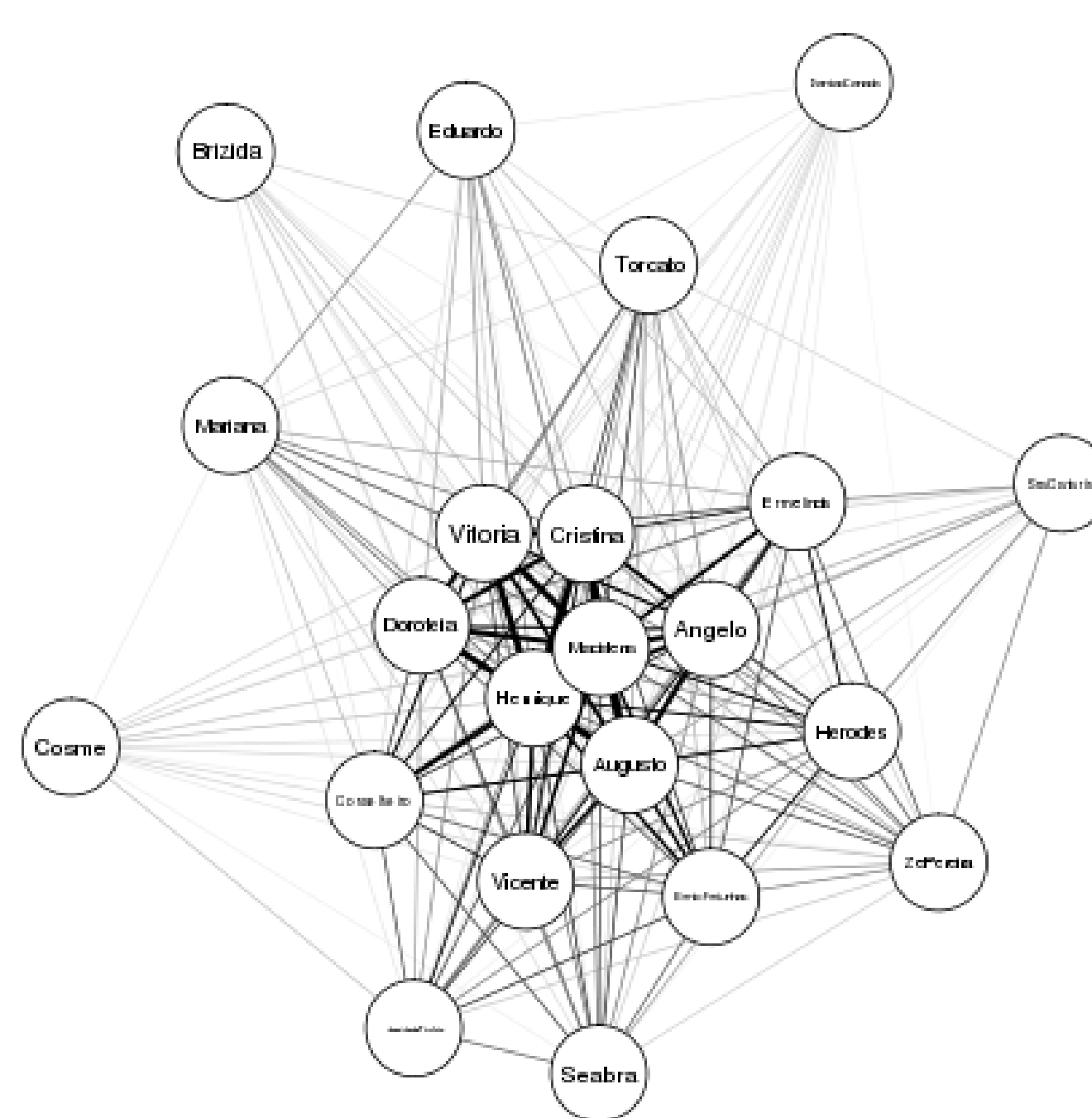
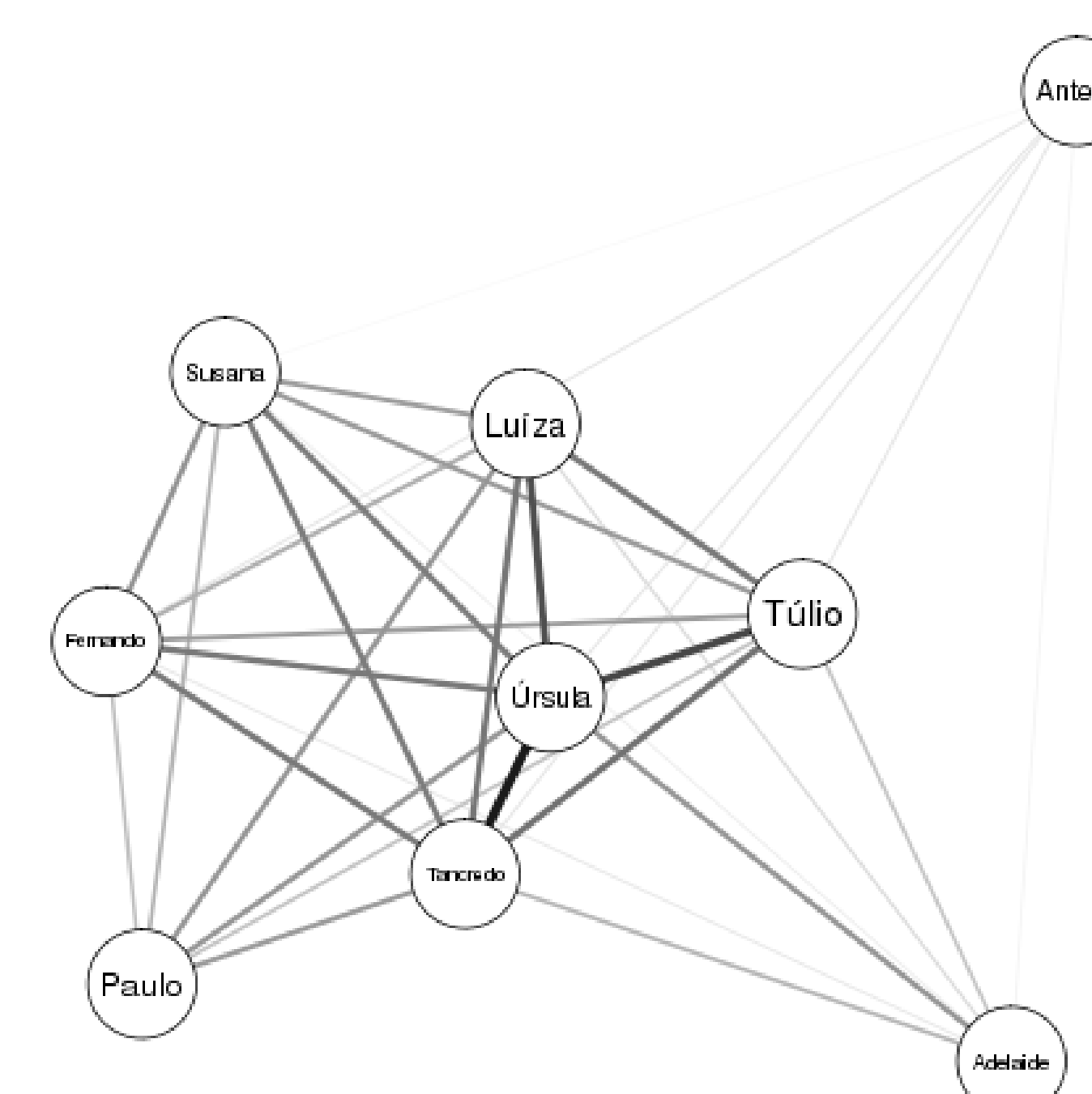
O primeiro artigo que relata a construção de redes de personagens de obras em português. Santos, Freitas e Lopes (2018) tratou da caracterização inicial e pessoas em textos literários, nomeadamente adjetivos associados a género.

REVISÃO DA LITERATURA

- Moretti (2011) criou redes de personagens do *Hamlet*.
- Grayson et al. (2016) fizeram o mesmo a romances chave da língua inglesa, de Charles Dickens e Jane Austen.
- Klinger, Suliya e Reiter (2016) estudaram por seu lado as personagens de duas obras de Kafka em termos de assinaturas emocionais para sete diferentes emoções
- Bonch-Osmolovskaya e Skorinkin (2017) caracterizaram as personagens de Tolstoi em termos de papéis semânticos como agente, paciente, experienciador, possuidor, etc.
- Archer e Jockers (2016) analisaram a polaridade ao longo do texto.

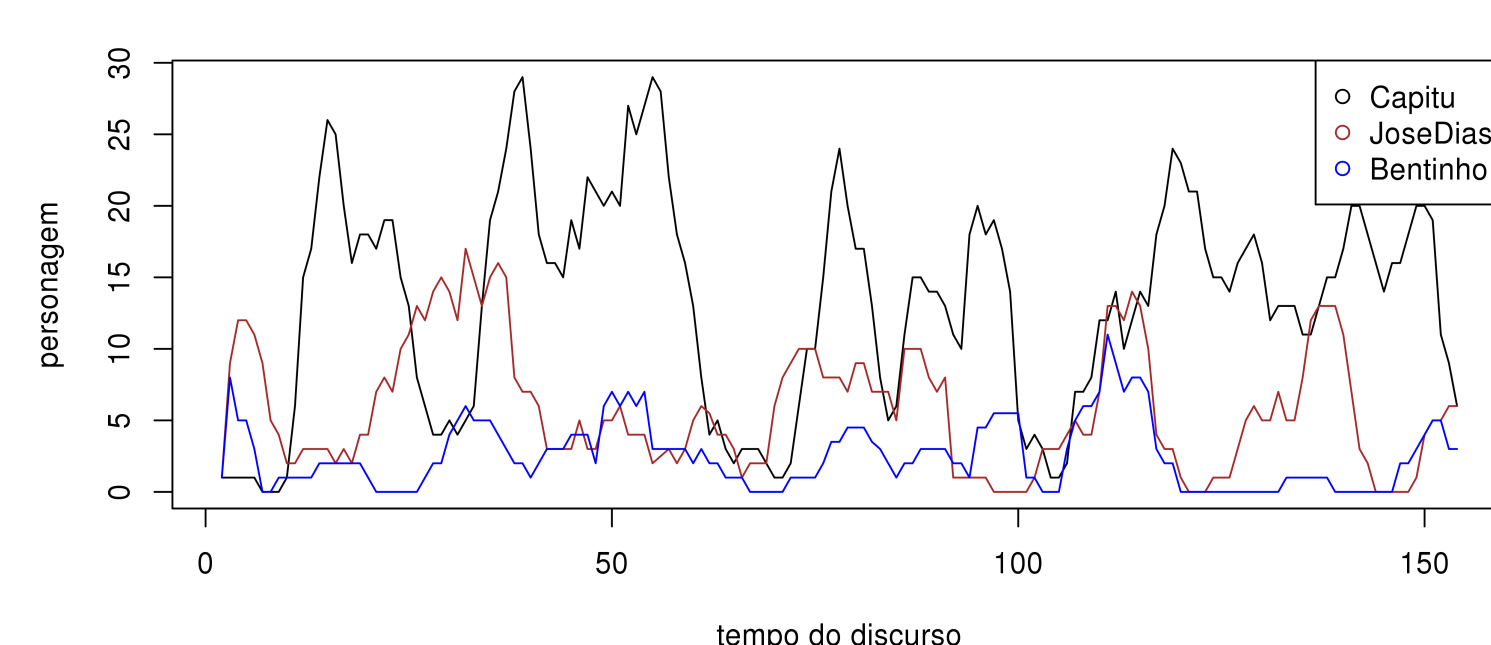
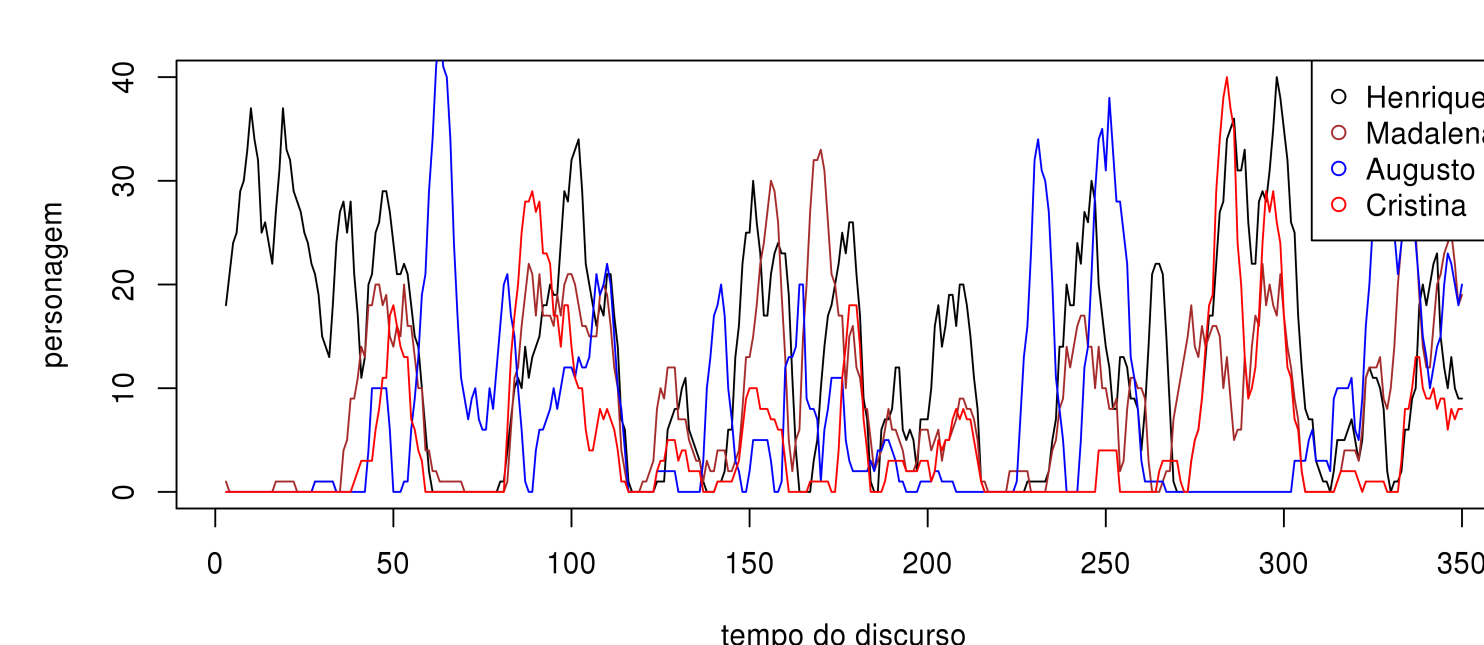
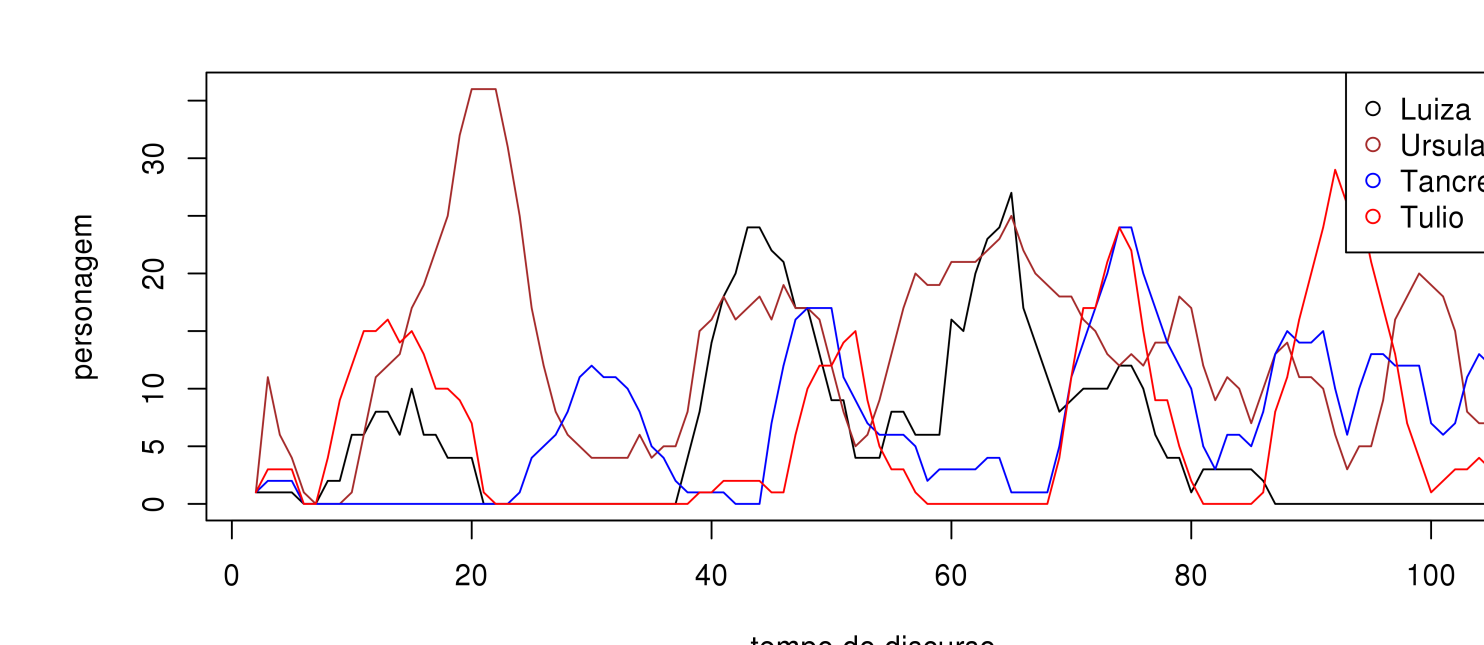
REDES DE PERSONAGENS

As Figuras 2, 3 e 4 são redes de personagens obtidas após a anotação das obras, usando uma janela deslizante de 3000 palavras (sobreposição de 500).

Figura 2 – Rede associada a *Dom Casmurro*.Figura 3 – Rede associada a *A Morgadinha dos Canaviais*.Figura 4 – Rede associada a *Úrsula*.

PERSONAGENS AO LONGO DO TEMPO

As Figuras 5, 6 e 7 são exemplos de figuras mostrando a presença dos personagens ao longo do enredo.

Figura 5 – Ao longo de *Dom Casmurro*.Figura 6 – Ao longo de *A Morgadinha dos Canaviais*.Figura 7 – Ao longo de *Úrsula*.

CONCLUSÕES

- Trabalho em progresso, com seis obras revistas, 3 portuguesas e três brasileiras. Dois autores com duas obras.
- Aparente correlação entre o tamanho da obra e o número de personagens; personagens principais têm mais centralidade nas redes.
- Além de personagens, muitas entidades se referem a pessoas fictícias, entes religiosos, e pessoas históricas.
- Trabalho futuro: (semi) automatização do processo de descoberta de personagens, gráficos de polaridades e emoções, Ramos e Freitas (2019).

AGRADECIMENTOS

Pelo apoio recebido para o desenvolvimento deste trabalho pela Linguatca e a participação neste evento:



Este trabalho foi desenvolvido com o apoio de UNINETT Sigma2 - the National Infrastructure for High Performance Computing and Data Storage in Norway, e foi inspirado pelo projeto COST "Distant reading for European literary history".

MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho é feito no âmbito da Literateca Santos (2019). <https://www.linguatca.pt/acesso/corpus.php?corpus=LITERATECA>. Na Figura 1 mostramos os casos de personagens anotadas.

Figura 1 – Distribuição das personagens pelas obras.

Resultados da procura

14 de agosto de 2019

Procura: [sema="Pessoa:Personagem:*"]

Distribuição de obra

Corpo: Literateca v. 1.9

13235 casos.

Distribuição

Houve 6 valores diferentes de obra.

A_Morgadinha_dos_Canaviais	3544	176832
O_Primeiro_Basilio	3515	420816
As_Pupilas_do_Senhor_Reitor	2235	114343
Helena	1897	66241
Dom_Casmurro	1222	78606
Úrsula	822	54292

REFERÊNCIAS

- ARCHER, J.; JOCKERS, M. L. *The Bestseller Code: Anatomy of the Blockbuster Novel*. [S.l.]: Sr. Martins's Press, 2016.
- BONCH-OSMOLOVSKAYA, A.; SKORINKIN, D. Text mining War and peace: Automatic extraction of character traits from literary pieces. *Digital Scholarship in the Humanities*, v. 32, 2017. Supplement 1.
- GRAYSON, S. et al. Discovering Structure in Social Networks of 19th Century Fiction. In: *PROCEEDINGS of the 8th ACM Conference on Web Science*. Hannover, Germany: ACM, 2016. p. 325–326. ISBN 978-1-4503-4208-7. DOI: 10.1145/2908131.2908196. Disponível em: <<http://doi.acm.org/10.1145/2908131.2908196>>.
- KLINGER, R.; SULIYA, S. S.; REITER, N. Automatic Emotion Detection for Quantitative Literary Studies. In: *DH*. [S.l.: s.n.], 2016.
- MORETTI, F. Network theory, plot analysis. *New Left review*, v. 68, p. 80–102, 2011.
- RAMOS, B.; FREITAS, C. "Sentimento de quê?": uma lista de sentimentos para a Análise de Sentimentos. In: *STIL 2019 - The 12th Brazilian Symposium in Information and Human Language Technology, Salvador, BA, Brazil, October, 15-18, 2019*. [S.l.: s.n.], 2019.
- SANTOS, D. Literature studies in Literateca: between digital humanities and corpus linguistics. In: *Humanists and the digital toolbox: In honour of Christian-Emil Smith Ore*. Oslo: Novus forlag, 2019. p. 89–109.
- SANTOS, D.; FREITAS, C.; LOPES, J. M. Ler e estudar a literatura lusófona como parte da literatura mundial: recursos para leitura distante em português. In: *I Congresso Internacional em Humanidades Digitais no Rio de Janeiro*. [S.l.: s.n.], 2018. p. 375–383.